

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

1^a
SÉRIE

Semana 3

CIÊNCIAS HUMANAS

De 13/04 a 17/04/2020



Olá, estudante!!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta terceira semana, daremos continuidade com a área de Ciências Humanas, que reúne os seguintes componentes curriculares: Geografia, Filosofia, Sociologia e História.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 13/04	TERÇA 14/04	QUARTA 15/04	QUINTA 16/04	SEXTA 17/04
9:00 às 10:00	História	Geografia	História	Geografia	História
11:00 às 12:00	Filosofia	Sociologia	Filosofia	Sociologia	Projeto de Vida e Cidadania

Chegamos à terceira semana de estudos domiciliares e para não perder o foco e a determinação, nada melhor que iniciar com um desafio de concentração. Vamos lá!

Escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de isolamento social, sente-se confortavelmente no chão ou onde preferir.

Respire fundo e solte o ar lentamente por três vezes seguidas. Inspire... expire... 1... inspire... expire... 2... inspire... expire... 3.

Depois, com a coluna reta, leve seu dedo indicador na direção do olho, com afastamento aproximado de um palmo, faça movimento com o dedo no ar formando uma cruz e acompanhe com o olho os movimentos do dedo, sem mexer a cabeça. Concentre-se na ponta do seu dedo!

A cada vez que perceber que mexeu a cabeça, recomece.

O desafio será concluído quando ao final de 5 minutos de concentração você não tiver mexido a cabeça.

Concluiu?

Agora é hora de iniciar os roteiros desta semana. **Bons estudos!!**

Ciências Humanas – 1ª Série	
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES	
Modalidade/Oferta: Regular	Semana III – 13/04 a 17/04/2020

Data: 13/04/2020	
9h às 10h	História

Tema: África: berço da humanidade e da civilização

Atividade	<p>Leia com atenção os textos 1 e 2 abaixo.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO 1</p> <p style="text-align: center;">As Primeiras Sociedades Humanas</p> <p>O crescimento das comunidades, a ampliação de sua capacidade de produção, o desenvolvimento de novas técnicas e a luta contra outros grupos teria promovido mudanças nas relações das primeiras sociedades humanas. Gradativamente, uma produção excedente passou a ser estocada. Uma parte dessa produção era oferecida, como sacrifício, aos deuses. Os membros da comunidade encarregados das funções religiosas passaram, então, a administrar esse excedente e as oferendas.</p> <p>Em algumas sociedades, essas pessoas começaram a se diferenciar do restante da comunidade. Deixaram de trabalhar diretamente na produção dos bens e dedicavam-se somente à administração deles. Passaram também a contar com determinados privilégios sociais. Desfrutando maior conforto e ocupando-se dos ritos e cerimônias religiosas, esses membros começaram a diferenciar-se dos demais pela função social que desempenhavam.</p> <p>A fertilidade da terra era fundamental para a sobrevivência da comunidade. E essa fertilidade era atribuída tanto às técnicas agrícolas e de irrigação que se desenvolviam, quanto à vontade dos deuses. Para convencer os deuses e demonstrar sua fidelidade, os homens faziam sacrifícios. Ofereciam seus produtos. Ao mesmo tempo, famílias mais antigas e poderosas adquiririam mais prestígios nas decisões e podiam controlar melhor as áreas de cultivo e os maiores rebanhos. Aldeias mais poderosas, com maior número de integrantes ou técnicas guerreiras mais eficazes, passaram a submeter aldeias menores e mais frágeis.</p> <p>Para garantir que os agricultores continuassem a trabalhar na terra e que cedesse parte de sua produção era necessária uma nova forma de organização política. E novos tipos de funções sociais. Assim criou-se a classe do homem de armas, guerreiros que estabeleciam o controle e a ordem, e defendiam as terras de invasores. E a dos sacerdotes, encarregados da administração.</p> <p>Inimigos externos, quando derrotados, passaram a ser incorporados à comunidade como escravos. Quanto mais escravos, menor a quantidade de trabalho para os membros da comunidade ou para determinadas famílias da comunidade.</p> <p>Nas terras das aldeias a propriedade continuava a ser coletiva. Mas as antigas comunidades passaram a formar uma complexa sociedade na qual havia diversas camadas sociais: escravos, camponeses, artesãos, guerreiros. Acima deles, havia uma camada dominante composta por sacerdotes.</p> <p>As decisões, tomadas anteriormente nas comunidades primitivas a partir da participação coletiva, passaram a ser tomadas individualmente. A partir de então surgiria o Estado, organismo que concentraria as funções de governo, que estabeleceria as regras e leis, promoveria a aplicação da justiça, punindo os membros da sociedade. E garantiria a exploração do trabalho da grande maioria da população por parte de uma pequena minoria.</p>
------------------	---

As primeiras sociedades organizadas em Estados surgiram em regiões férteis, às margens de rios que alagavam nos períodos de cheias. O aproveitamento do solo, de forma a garantir a sobrevivência das comunidades, dependia de grandes obras, do esforço concentrado e organizado de muitos homens. A construção de diques, canais e de sistemas de irrigação que conduzissem a água para regiões menos férteis ficaram a cargo dos respectivos governos. Era assim que se encontravam muitas sociedades no IV milênio antes da Era Cristã, à beira das águas, nos vales dos rios Hoang-Ho e Yang-Tsé, Tigre e Eufrates e Nilo. Cultivando a terra e criando cidades, foram organizando a política, a ciência, a arte e a filosofia. Fonte: <<http://professordehistoria-leonardo.blogspot.com/2009/07/as-primeiras-sociedades-humanas.html>> Acesso em: 01 abr. 2020.

TEXTO 2

A necessidade do resgate histórico dos povos africanos

É o continente mais pobre do mundo. Em média, um africano atualmente vive com menos de dois dólares por dia. No que se refere à concentração de renda, estima-se que existem quase 800 milhões de africanos vivendo com menos de um dólar por dia. Apesar disso, há países e regiões prósperos. A África do Sul, por exemplo, produz sozinho um quinto das riquezas do continente, graças à exportação de ouro, minério de ferro, diamante e carvão, além de maciços investimentos em seu parque industrial. Líbia, Argélia e Egito estão entre os países que se destacam pela exploração de petróleo e gás natural, produtos cuja cotação interfere em toda a cadeia produtiva do planeta. Eles estão ao norte da árida região do Saara, o maior deserto do mundo. Com temperaturas superiores a 40°C, ele representa um terço de todo o território africano. Curiosamente, uma das faixas de terra mais férteis do globo fica nessa área, ao longo das margens do rio Nilo.

África Negra

Abaixo, rumo ao sul, está a África Subsaariana, também chamada de África Negra, palco de guerras civis e conflitos étnico-religiosos. A maior parte deve-se ao processo de descolonização do continente, entre as décadas de 50 e 70. A África, explorada e dividida entre nações europeias, serviu de apoio ao desenvolvimento econômico de nações ricas, como: França, Itália, Alemanha e Reino Unido. Com a saída desses países do território africano, foram traçadas novas fronteiras políticas. O problema é que não foram respeitadas as divisões étnicas, religiosas e linguísticas que existiam anteriormente. Desde então, cerca de 20 nações já entraram em guerra. As disputas envolvem não apenas divergências filosóficas ou religiosas, mas também econômicas. As reservas de minérios, que poderiam impulsionar o desenvolvimento, também são objeto de disputas. Resultado: a economia da região ainda apresenta o mesmo desempenho da década de 60.

O preconceito da África sem História

De há muito tempo o continente africano é apresentado pela imprensa mundial como sendo a área do planeta onde predominam a fome, as guerras, as epidemias, os extermínios em massa, etc. Em suma, é o lugar mundial da pobreza e da morte. A causa dessas calamidades é apresentada como sendo inerentes aos povos africanos, isto é, por estarem ainda no estágio tribal de desenvolvimento, não conseguem viver "civilizadamente". Nesta visão, tudo não passa de um processo de auto extinção dos próprios africanos. Todos os conflitos neste continente são colocados como sendo de caráter étnico ou tratados como meras guerras tribais.

Estas concepções tentam encobrir as verdadeiras razões atuais que provocam estas situações, como também descartam a realidade histórica da África. Normalmente, quando se fala em História da África pensa-se no tráfico de escravos, dando uma falsa imagem de que os africanos só viveram esta realidade. Por conta disto, levantar algumas questões a respeito do desenvolvimento histórico dos africanos torna-se fundamental, tanto para entender seu momento atual como para romper com preconceitos já estabelecidos de que na África não houve História antes da presença europeia, mais claramente, a partir da expansão portuguesa pelo litoral africano no século XV.

O papel de vanguarda tecnológica da África

Existe certo “mal-estar” no campo da ciência em admitir o fato de que o ser humano e seus antepassados se originaram na África. Sabe-se hoje que a humanidade teve seu início neste continente; portanto, foi aí onde as grandes transformações - que geraram o ser humano atual - se fizeram pela primeira vez. Do mesmo modo, as principais descobertas tecnológicas realizadas nos princípios da humanidade são originárias da África - fogo, instrumentos de materiais variados tais como pedras, ossos, madeiras, etc. - descobertas e invenções que possibilitaram a expansão dessa espécie pelo planeta e garantiram sua sobrevivência, apesar das dificuldades do meio físico e das ameaças de outras espécies; portanto, foi na África que o ser humano se transformou em um ser que fabrica ferramentas (tecnologia) e se diferenciou consideravelmente das demais espécies.

A África esteve na vanguarda do desenvolvimento da humanidade não só no seu início como também durante um longo tempo do período chamado de civilização (época a qual até hoje vivemos); portanto, foi também nesta parte do planeta que surgiu o que chamamos a primeira civilização humana: o Egito Antigo. Essa civilização foi apresentada ao mundo por arqueólogos europeus como sendo um povo de "raça" branca. Hoje, historiadores africanos já demonstraram que se tratou de uma civilização de povos negros; na verdade, fora constituída de uma mestiçagem de vários povos africanos existentes ao sul e norte do vale do rio Nilo. As grandiosas realizações desta sociedade são por demais divulgadas em meios de comunicações de vários matizes.

Um dos primeiros sistemas de colonização do mundo

Pouco depois do surgimento dos antigos egípcios apareceu outra civilização africana chamada de Cuxe (Cush). A civilização cuxita se localizou no mesmo curso do rio Nilo, porém mais ao sul numa área denominada Núbia, região de minas de ouro. Durante sua existência, o Estado cuxita manteve variados tipos de relações internacionais com o Estado vizinho, o Egito. De início comercial, depois conflitos territoriais e guerras de fronteiras, posteriormente houve uma invasão egípcia à região da Núbia e o conseqüente domínio sobre os cuxitas com o objetivo principal de ter sob seu controle as minas de ouro. Com este acontecimento deu-se um processo de aculturação dos núbios, isto é, foram obrigados a aceitar a língua, a escrita, os costumes, as artes e, principalmente, a religião dos dominadores; portanto, não aconteceu somente a ocupação militar, mas também um fenômeno de dominação ideológica. Enfim, deu-se uma completa colonização com todos seus requisitos culturais, ideológicos, econômicos e sociais. Foi um dos mais antigos sistemas de colonização do mundo. Com o tempo, os cuxitas expulsaram os egípcios e conquistaram sua independência. O mais interessante é que posteriormente os cuxitas deram o troco: invadiram o Egito e dominaram esse Estado por meio século tornando-se faraós.

Expansão dos impérios africanos

O processo de criação de Estados e Impérios na África iniciou-se há muito tempo (Egito: 4000 A.C., Cuxe: 2000 a.C.). Entretanto, esteve longe de se resumir a essa região ou cronologia. Na parte ocidental do continente, ao lado do Oceano Atlântico, em torno do grande rio Níger, estados poderosos sucederam-se ao longo dos séculos X e XIV, como por exemplo: os reinos de Gana, Mali e Songai. Perto do litoral do Golfo do Benin, povos se organizaram em cidades-estados independentes como os chamados Yorubás e outros em confederações a exemplo dos Achantis. Mais ao sul, beirando a floresta equatorial, desenvolveram-se os reinos do Congo e Angola. Do outro lado do continente, na sua parte oriental, existiu um Império de nome Monomotapa controlador da rota do ouro desta área, assim como o foi o reino do Gana na África Ocidental. Na costa africana oriental, banhada pelo Oceano Índico, desenvolveu-se uma civilização formada por cidades-estados autônomas e em conflitos pelo domínio dos mares e o comércio internacional com: árabes, indianos e chineses. Estes povos, conhecidos como civilização Swahili, criaram uma cultura tão profundamente enraizada que até hoje marca os países dessa região da África.

Muitos outros exemplos poderiam ser citados, mas acredito serem suficientes esses para nos dar uma ideia de sua variedade e complexidade. Vale ressaltar que todas estas civilizações tiveram sua lógica de surgimento, desenvolvimento, decadência e sucessão, como acontecia em todas as regiões do planeta onde houvesse a existência de sociedades humanas. Portanto, os africanos não foram diferentes, neste aspecto mais geral do desenvolvimento das sociedades, dos povos da Europa, Ásia e América.

A luta de classes dentro da África

Em outro ângulo de análise, a África foi pioneira na criação do que se convencionou chamar de "civilização", o momento pelo qual surge o Estado, as grandes cidades, as artes "sofisticadas", as obras arquitetônicas de grande porte, etc. Porém, o aspecto mais importante a ressaltar é o social, a saber, trata-se do período onde surge a exploração de uns seres humanos por outros; portanto, a existência das classes sociais. Neste sentido, a luta de classe na África era uma realidade desde a antiguidade. Com isto, podemos levantar a ideia de que os conceitos de africanos, negros, "irmãos" etc., não têm muito sentido para os povos desse continente como nós aqui da América acreditamos que tenham. Quaisquer termos que ocultem as diferenças culturais ou sociais na África não possuem maior poder de interpretação da realidade. Havia camadas sociais de privilegiados de um lado e de oprimidos do outro em várias regiões da África desde muito. Isso também, mais uma vez, não os diferencia de outros povos do planeta. Portanto, já existia injustiça social desde tempos remotos no continente africano, antes, inclusive, de chegarem os invasores externos: árabes e europeus. Vale a ressalva de que, para qualquer povo africano, invasor era todo aquele que o desejasse dominar, mesmo sendo um Estado inimigo dentro do próprio continente.

Fonte: <<https://ceert.org.br/noticias/africa/17310/africa-berco-da-humanidade-e-da-civilizacao>> Acesso em: 01 abr. 2020.

	<p>Com base nas informações contidas no texto 1 e 2, responda:</p> <p>01. Como se organizaram as primeiras sociedades humanas?</p> <p>02. Relacione dos principais reinos e civilizações que se organizaram no continente africano no período da História Antiga:</p> <p>03. Pesquise as atuais condições do continente africano (população, IDH, política, religião, dentre outros aspectos) e em seguida produza um pequeno texto analisando os aspectos evidenciados em sua pesquisa.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Disponível em: <https://www.acessepiaui.com.br/ver_coluna2/1969/A-Africa-e-o-berco-da-humanidade>Acesso em: 01. abr. 2020.</p> <p>Disponível em: <https://ceert.org.br/noticias/africa/17310/africa-berco-da-humanidade-e-da-civilizacao>Acesso em: 01. abr. 2020.</p> <p>Disponível em: <http://professordehistoria-leonardo.blogspot.com/2009/07/as-primeiras-sociedades-humanas.html>. Acesso em: 01. abr. 2020.</p>
Objetivo	<p>Conhecer e valorizar o legado cultural das civilizações africanas antigas e reconhecer a importância do patrimônio destes povos para a humanidade.</p>
Depois da atividade	<p>Agora com seu celular ou de um familiar, grave um pequeno vídeo onde você resumirá os principais aspectos de sua pesquisa sobre o continente africano. Pronto! Por fim poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos, para discutirem sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #EducaoBahia.</p>

Data: 13/04/2020

11h às 12h

Filosofia

Tema: Do *mythos* ao *logos*: a origem da filosofia

Atividade

Leia atentamente o texto.

TEXTO

Filosofia Grega

A Filosofia tem lugar de nascimento, a Grécia, e um “pai”, Tales de Mileto. A Filosofia Grega surgiu a partir da poesia, da religião e das condições sociopolíticas.

A Filosofia como é conhecida hoje, ou seja, no sentido de um conhecimento racional e sistemático, foi uma atividade que, segundo se defende na história da filosofia, iniciou na Grécia Antiga formada por um conjunto de cidades-estado (*pólis*) independentes. Isso significa que a sociedade grega reunia características favoráveis a essa forma de expressão pautada por uma investigação racional. Essas características eram: poesia, religião e condições sociopolíticas.

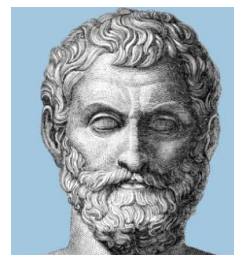


Imagem disponível em: <https://filosofianaescola.com/filosofos/tales-de-mileto/>. Acesso em: 04 abr. 20

Costuma-se dividir a Filosofia Grega em quatro períodos:

- a) Período Pré-socrático** – do século VII ao século V (A.C): caracterizado pela investigação acerca da *physis* e pelo início de uma forma de argumentar e expor as ideias;
- b) Período Socrático** – do final do século V ao século IV (A.C): caracterizado pela investigação centrada no homem, sua atividade política, suas técnicas, sua ética. Também considerado o apogeu da filosofia grega;
- c) Período Pós-socrático** – do século IV ao século III (A.C): caracterizado pela tentativa de apresentar um pensamento unificado a partir de diversas teorias do passado. Interessava em fazer a distinção entre aquilo que poderia ser objeto do pensamento filosófico.
- d) Período Helenístico ou Greco-romano** – do século III (A.C.) ao século VI (D.C): engloba o período do Império Romano e dos Padres da Igreja. Trata-se das relações entre o homem, a natureza e Deus.

Poesia Grega

Os poetas gregos, como Homero, desempenhavam papel bastante importante na educação dos jovens gregos. Os poemas homéricos continham características que serviriam de base para o desenvolvimento da filosofia. A principal delas é a busca pelas causas dos acontecimentos narrados, procurando uma narrativa que contemplasse a realidade da forma mais completa possível.

Outro poeta grego, Hesíodo, tem grande importância para o pensamento grego por ter narrado o nascimento dos deuses, uma forma de tentar explicar a origem do universo, tema que apareceria no primeiro filósofo, Tales de Mileto. A Teogonia de Hesíodo faz coincidir os deuses com fenômenos da natureza e partes do universo, que teria sido originado a partir de Caos, o primeiro deus a se gerar.

Além disso, temos dois temas que aparecem nos poetas que marcaram o início da filosofia grega: a noção de justiça como valor supremo e o conceito de limite, que Aristóteles desenvolveria como a noção de “justa medida”.

Religião

Havia duas expressões da religião grega: a religião pública, aquela que conhecemos pelos poemas de Homero e a religião dos mistérios, praticada em círculos restritos por aqueles que não consideravam suficiente a religião pública. Dentre os “mistérios”, aquele que mais importa para o nascimento da filosofia grega é o Orfismo, nome derivado de seu fundador, o poeta trácio Orfeu. O Orfismo inaugura uma concepção da existência humana distante do naturalismo: enquanto a religião pública considerava o homem mortal, o Orfismo opõe corpo e alma, sendo que o corpo seria mortal, mas não a alma. Do Orfismo são tributárias as filosofias de Pitágoras, Heráclito, Empédocles e Platão.

Outro aspecto importante da religião grega era a inexistência de um livro sagrado. As crenças eram difundidas pelos poetas, mas com uma visão não dogmática e sem uma autoridade que teria o direito de proteger os dogmas. Com isso, os filósofos gregos não enfrentaram resistência religiosa à sua liberdade de pensamento.

Condições sociopolíticas

Antes de existirem as *polis*, a sociedade grega se agrupava em comunidades compostas por pessoas com um antepassado em comum, comunidades chamadas de *genos*. O poder de decisão era concentrado na figura do mais velho do grupo, o *pater*. Com o aumento do número de pessoas em relação à quantidade de terras produtivas, iniciaram-se conflitos e, depois de um extenso desenrolar histórico, surgiu a noção de propriedade privada: para resolverem os conflitos no interior dos *genos*, decidiu-se dividir as terras. Essa decisão, no entanto, foi baseada no critério mais forte para eles, o grau de parentesco. Assim, a proximidade sanguínea com o patriarca determinou tanto àqueles que se tornaram grandes proprietários, tanto aqueles que ficaram sem terras e se tornaram escravos ou artesãos.

Formaram-se assim as *fratrias*, pelo reagrupamento dos *genos*, e a organização das fratrias, deu origem às *tribos*. As tribos eram independentes e, por isso, podiam combater entre si. Entre as tribos que conhecemos, destacaram-se os aqueus, os eólios, os dórios e os jônios. Então, a Grécia Antiga não era formada por um Estado único e quando falamos “os gregos”, não falamos sobre um único povo. Aos poucos, cada tribo fundou uma cidade-estado, ou seja, uma *polis*, no ponto mais alto da região onde se situavam.

Muitos aqueus se instalaram em ilhas e em costas da Ásia Menor; os jônicos fundaram cidades como Mileto e Éfeso. Por conta das condições geográficas, eles desenvolveram atividades econômicas voltadas para a navegação, comércio e artesanato. A adoção do regime monetário fortaleceu aqueles que viviam dessas atividades e se afastaram da organização social micênica que tinha seu fundamento na aristocracia de sangue.

A partir do século VII (A.C.), os homens e as mulheres não se satisfazem mais com uma explicação mítica da realidade. O processo de transformação e de criação envolvido no desenvolvimento de técnicas leva ao questionamento a respeito do universo, se ele também não respondia a um processo semelhante.

É em Mileto, situado na Jônia (atual Turquia), litoral ocidental da Ásia Menor que as perguntas a respeito da natureza exterior do mundo se desvincularam da mitologia. Os dados da experiência sensível (frio, quente, pesado, leve, por exemplo) passaram a ser explicados de uma forma racional. Eram entendidos também como realidades em si – por isso se falava em “O quente”, “o frio”, “o pesado”, “o leve”.

Por meio desse exercício do pensamento, os filósofos pretendiam analisá-los em relação ao todo, pois a razão parecia exigir uma unidade no lugar da multiplicidade que até então não havia sido problematizada.

Os principais pensadores da escola de Mileto (ou também “escola jônica” ou “milesiana”) são Tales, considerado o pai da filosofia, Anaximandro e Anaxímenes. Os pensadores dessa escola se caracterizam pela preocupação com a *physis*, palavra grega que pode ter o sentido de “natureza ou fonte originária”, mas também de “processo de surgimento e de desenvolvimento”.

Importante notar que nessa época não havia uma clara distinção entre as áreas do saber como temos hoje – ciência, religião, filosofia e matemática, por exemplo. Por esse motivo, muitos dos filósofos pré-socráticos podiam ser também líderes religiosos, cientistas, médicos ou matemáticos.

Período Pré-socrático

O Período Pré-socrático compreende a escola jônica, pitagórica, eleática e pluralista.

A escola jônica recebe esse nome por se referir a filósofos nascidos na Jônia, colônia grega da Ásia Menor. Caracteriza-se pela pergunta a respeito da origem da natureza, para determinar o elemento que deu origem a todos os seres. Os principais filósofos jônicos são Tales, Anaximandro, Anaxímenes e Heráclito.

A escola pitagórica tem seu nome derivado do nome de seu fundador e principal representante: Pitágoras de Samos. Ele defendia que todas as coisas são números e o princípio fundamental de tudo seria a estrutura numérica, ou seja, o mundo surgiu quando precisou haver uma limitação para o *ápeiron* e essa limitação eram formas numéricas sobre o espaço. Os pitagóricos faziam um amálgama de concepções, como era comum na época. Desse modo, embora racionais e matemáticos, os pitagóricos também baseavam suas doutrinas em concepções místicas.

Acreditavam que o corpo aprisionava a alma, imortal, e o objetivo da existência seria o de tornar a alma mais pura. A reencarnação era uma consequência desse pensamento, pois a cada vida era possível elevar mais as virtudes da alma e reencarnar-se em uma forma mais elevada. Tinham, portanto, uma visão espiritual da existência. Outros pensadores importantes dessa escola: Filolau, Arquitas e Alcmeón.

A escola eleática tem o nome derivado da cidade de Eleia, ao sul da Itália, lugar onde se situaram seus principais pensadores: Xenófanes, Parmênides, Zenão e Melisso. Caracteriza-se por não procurarem uma explicação da realidade baseada na natureza. Suas preocupações eram mais abstratas e podemos ver nelas o primeiro sopro de uma lógica e de uma metafísica. Defendiam a existência de uma realidade única, por isso são conhecidos também como monistas em oposição ao mobilismo (de Heráclito, principalmente, que acreditava na existência da pluralidade do real). A realidade para eles é única, imóvel, eterna, imutável, sem princípio ou fim, contínua e indivisível.

A escola pluralista que inclui a escola atomista e os pensadores Anaxágoras e Empédocles, tem esse nome porque seus pensadores não acreditam na existência de um princípio único que seja a origem do universo e sim de vários princípios que se misturam e formam tudo o que conhecemos. Para os atomistas, tudo o que existe é composto de “átomo” e “vazio” que em um processo contínuo de atração e repulsão constituem a realidade existente.

Fonte: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/filosofia/filosofia-grega.htm>> Acesso em: 03. abr. 2020.

De acordo com as informações contidas no texto acima, complete corretamente a cruzadinha a seguir:

1. Período histórico-filosófico caracterizado pela investigação centrada no homem, sua atividade política, suas técnicas e sua ética.
2. Pensamento religioso que opõe corpo e alma, sendo que o corpo seria mortal, mas não a alma. Dele são tributárias as filosofias de Pitágoras, Heráclito, Empédocles e Platão.
3. Filósofo Eleata, do grupo, que defendia a existência de uma realidade única, conhecidos também como monistas em oposição ao mobilismo.
4. Poeta grego, autor da *Ilíada* e *Odisseia*, cujos poemas continham características que serviriam de base para o desenvolvimento da filosofia.
5. Região que pertence o filósofo Tales e onde nasceu a Filosofia.
6. Filósofo grego, pertencente à Escola Pluralista que não acredita na existência de um princípio único que seja a origem do universo e sim de vários princípios que se misturam e formam tudo o que conhecemos.
7. Pensamento que é um recurso comum a todos os povos da antiguidade, mas, ainda assim, era uma forma de racionalidade.
8. Para esses filósofos naturalistas, tudo o que existe é composto de “átomo” e “vazio” que em um processo contínuo de atração e repulsão constituem a realidade existente.
9. Obra do poeta Hesíodo, que conta sobre o nascimento dos deuses é uma forma de tentar explicar a origem do universo.
10. Um dos filósofos jônicos que se caracteriza pela pergunta a respeito da origem da natureza, para determinar o elemento que deu origem a todos os seres.
11. Filósofo de Samos defendia que todas as coisas são números e o princípio fundamental de tudo seria a estrutura numérica. Foi fortemente influenciado pelo orfismo.
12. Período Do século VII ao século V (A.C.), caracterizado pela investigação acerca da *physis* e pelo início de uma forma de argumentar e expor as ideias.

1				C									
				2	O								
3					N								
				4	H								
		5			E								
6					C								
				7	I								
			8		M								
				9	E								
10					N								
				11	T								
			12		O								

Onde encontro o conteúdo

Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/filosofia/filosofia-grega.htm>. Acesso em: 03. abr. 2020.

	<p>Indicamos também as aulas do EMITEC, disponíveis na Plataforma Anísio Teixeira- <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/aulas></p> <p>Para assistir é só acessar os links a seguir:</p> <p>Tema da aula: Do Mythos ao Logos: A Origem da Filosofia</p> <p>Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/6094>Acesso em: 30 mar. 2020.</p> <p>Tema da aula: Os Pré-Socráticos: Pitagóricos, Eleatas e Atomistas.</p> <p>Disponível em:<http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4595>Acesso em: 30 mar. 2020.</p> <p>Tema da aula: Os Pré-Socráticos: Os Jônicos</p> <p>Disponível em:<http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4924> Acesso em: 30 mar. 2020.</p>
Objetivo	Discutir as diferentes concepções acerca do surgimento da filosofia, bem como seus períodos históricos.
Depois da atividade	Agora é hora de usar seu caderno, ou bloco de notas e registrar tudo que aprendeu nesta atividade!

Data: 14/04/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: Cartografia – Escala

Atividade

Leia atentamente as informações a seguir sobre escala:

Escala é a relação ou proporção entre medidas reais e medidas no desenho. A Escala nos informa quantas vezes às medidas reais, foram divididas ao serem representadas no desenho (planta, mapa, etc).

Obs.: Se para cada metro das medidas reais, utilizarmos 1 cm para representar essas mesmas medidas na planta, estaremos utilizando a escala 1: 100.

km	hm	dm	m	dm	cm	mm
			1	0	0	

Fonte:

<<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/estudo-de-escalas-e-cotas-medidas/45043>> Acesso em: 07 abr. 2020.

Agora é sua vez!

Com base nessas informações, confeccione a planta do seu quarto, representando todos seus elementos (móveis, paredes, janelas, portas etc.). Lembre-se que planta é um tipo de mapa muito utilizado na engenharia e arquitetura para representar a área e elementos de uma casa ou apartamento, conforme o exemplo da Figura 1.



Figura 1. Construção de planta do quarto de sua residência.

Fonte: <<http://chadascincohrs.blogspot.com/2013/04/quer-redecorar-faz-planta.html>> Acesso em: 07 abr. 2020.

Onde encontro o conteúdo

Disponível em: <<http://chadascincohrs.blogspot.com/2013/04/quer-redecorar-faz-planta.html>> Acesso em: 07 abr. 2020.

Objetivo

Reconhecer a importância da cartografia no cotidiano, bem como, a utilização da escala nas atividades profissionais e diárias.

Depois da atividade

Agora é hora de usar seu caderno, ou bloco de notas e até mesmo o celular para gravar um vídeo, um áudio e escrever um texto contando para todos os conhecidos adquiridos com a realização desta atividade. Se desejar, poste em suas redes sociais e convide seus amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #EducacaoBahia.

Data: 14/04/2020

11h às 12h

Sociologia

Tema: Diferentes formas de conhecimento - ciência e senso comum.

Atividade

As Ciências Sociais se dedicam a fazer boas perguntas e estudar sistematicamente o conjunto de relações que as pessoas estabelecem quando vivem juntas, auxiliando assim os seres humanos na compreensão do mundo e dos fenômenos do dia a dia.

1. Pensando nas diferentes formas de conhecimento, leia cada uma das sentenças abaixo e monte um quadro/tabela em seu caderno, separando as sentenças que podem ser comprovadas cientificamente daquelas que não podem.
 - A união faz a força.
 - Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.
 - Aqui se faz aqui se paga.
 - As aparências enganam.
 - É melhor prevenir do que remediar.
 - Cada macaco no seu galho.
 - Filho de peixe peixinho é.
 - Diga com quem andas que eu te direi quem és.
 - Gato escaldado tem medo de água fria.
 - Os últimos serão os primeiros.
 - Uma andorinha só não faz verão
2. Agora, colete informações concretas da realidade social em: jornais, noticiários, revistas, dentre outras fontes que possam servir de exemplos das sentenças acima.

Onde encontro o conteúdo

LOUREIRO, Bruno, SILVA, Afrânio. SOCIOLOGIA EM MOVIMENTO. 1ª ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2013. (Adaptado).
Disponível em: <<https://www.cafecomsociologia.com/sociologia-e-senso-comu/>>.
Acesso em: 07 abr. 2020.

Objetivo

Compreender as diferentes formas de conhecimento existentes em uma sociedade, distinguindo os conhecimentos científicos e de senso comum.

Depois da atividade

Agora pesquise em seu livro didático ou na internet as diferentes formas de conhecimento, ou seja, os conceitos de conhecimento de senso comum e conhecimento científico, bem como, respectivos exemplos. Registre as informações encontradas em seu caderno!

Data: 15/04/2020

9h às 10h

História

Tema: Ocupação da América antes dos colonizadores.

Atividade

Parte 01. Assista o desenho animado intitulado *Povos Pré-Colombianos - Incas, Astecas e Maias*.

Sinopse: o desenho apresenta de forma bem lúdica os aspectos históricos e geográficos dos Povos Pré-Colombianos (Incas, Astecas e Maias), bem como, todas as suas contribuições ligadas a agricultura, a arquitetura, a medicina, dentre outras áreas do conhecimento e que até hoje tem importância reconhecida em nossa sociedade.

Parte 02. Leia atentamente o texto.

TEXTO

História de Machu Pichu

Machu Picchu foi, ao lado de Cuzco, um dos dois mais importantes centros urbanos da antiga civilização inca. “Inca” (o filho do Sol) era o nome que se dava ao soberano que reinava sobre o povo quíchua, que se desenvolveu na região da América do Sul onde hoje se encontram países como o Peru, o Equador, a Bolívia e o Chile.

O império inca, cujo último chefe político foi *Tupac Amaru*, morto em 1572, era conhecido como *Tahuantinsuyu*, isto é, “o mundo dos quatro cantos”. Essa denominação estava ligada sobretudo ao fato de o império dividir-se em quatro partes principais. Cuzco (que significa “umbigo do mundo”) ficava no centro dessas quatro regiões e era considerado a capital da civilização inca.

Machu Picchu, que significa “velha montanha”, foi construído por volta do século XV pelo líder inca *Pachacuti*. A montanha na qual sua estrutura foi erguida fica próxima a Cuzco, no atual Peru, portanto, perto do centro do império.

Em Machu Picchu foram construídas pirâmides em degraus, templos, calendários solares e diversas outras construções em pedra e adobe. Além disso, era comum a domesticação de animais, como a alpaca e o lhama, que estavam na base da economia do povo *quíchua*, já que deles era extraído a lã e também serviam para transporte de carga e alimento.

Por muito tempo Machu Picchu foi considerada a “cidade perdida dos incas”, pois até 1911 não se sabia com precisão qual era a sua localização. Sabia-se que sua montanha estava no circuito do chamado “Caminho Inca”, isto é, um caminho de túneis perfurados em rochas que ligava todo o império inca por cerca de 40 mil quilômetros. A descoberta e divulgação de Machu Picchu só ocorreram em 1911, com a expedição do arqueólogo americano *Hiram Bingham*.

Fonte: <<https://www.historiadomundo.com.br/inca/machu-picchu.htm>> Acesso em: 30 mar. 2020.

Agora, com base nas informações contidas no vídeo o/ou na sinopse, e no texto “História de Machu Pichu”, responda o que se pede:

01. (ACAFE 2016-Adaptada) Os povos pré-colombianos, habitantes do continente americano, formaram sociedades complexas com diversas características sociais. Sobre esses povos é correto afirmar, **exceto**:

	<p>a) A construção de canais de irrigação levava as águas dos rios até as áreas de plantio. Os astecas também criaram os chinampas, ilhas artificiais sobre a água dos lagos, onde os astecas cultivavam flores e hortaliças.</p> <p>b) A cidade de Machu Picchu, importante centro religioso dos Incas, foi invadida e destruída pelos espanhóis colonizadores, que promoveram uma verdadeira pilhagem em seus templos.</p> <p>c) A civilização asteca desenvolveu-se principalmente onde hoje se localiza o território peruano. A própria bandeira do Peru tem no centro uma imagem mitológica creditada aos astecas.</p> <p>d) A guerra era um elemento sagrado para alguns dos povos pré-colombianos, pois garantia prisioneiros que serviam de escravos para os espanhóis traficarem para o Brasil.</p> <p>e) Desconfia-se que os Astecas descendem de povos vikings, que têm sua origem no continente europeu, após várias diásporas na Pré-História, o que pode ser comprovado pelas cabeças gigantes dos olmecas, seus ancestrais.</p> <p>02. As civilizações pré-colombianas são tão antigas quanto às do Crescente Fértil ou as Clássicas. Quais elementos dos povos americanos lhe chamaram mais atenção e podemos colocar em nível de importância cultural ou técnica com egípcios, mesopotâmios ou gregos? Justifique sua resposta.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p><i>Povos Pré Colombianos - Incas, Astecas e Maias - desenho animado</i>, disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=icjBhHynWsE>. Acesso em: 30 mar. 2020.</p> <p>Quer saber mais sobre os Incas e Machu Picchu? Acesse o site <https://www.historiadomundo.com.br/inca/machu-picchu.htm> Acesso em: 30 mar. 2020.</p>
Objetivo	Reconhecer a importância dos povos Pré-Colombiano (Incas, Astecas e Maias) e suas contribuições nas mais diversas áreas do conhecimento.
Depois da atividade	<p>Já reparou que à exceção do Egito, que foi um grande império africano, não costumamos estudar civilizações americanas ou outras civilizações africanas, como importantes criadores de saberes e técnicas na antiguidade? Porque você acha que isso acontece?</p> <p>Colete mais informação sobre civilizações americanas e registre em seu caderno! Você também pode propor ao professor de História aprofundar um pouco nestas discussões em suas aulas. O que acha?</p>
Gabarito	1) C

Data: 15/04/2020

11h às 12h

Filosofia

Tema: Do *mythos* ao *logos*: a origem da filosofia - Pré-socráticos

Atividade

Parte 01. Releia o texto intitulado **Filosofia Grega**, disponibilizado no roteiro de Filosofia do dia 13/04/2020.

Parte 02. Agora analise as imagens **A** e **B**, relacionadas à filosofia da antiguidade e, em seguida, com base nas informações contidas no texto, responda o que se pede:



Imagem A



Imagem B

Qual das imagens representa os filósofos pitagóricos e qual representa os eleatas? Justifique sua resposta.

Onde encontro o conteúdo

Imagem A - Disponível em: <https://alunosonline.uol.com.br/filosofia/escola-pitagorica.html> Acesso em: 30 mar. 2020

Imagem B - Disponível em: <<http://greciatube.blogspot.com/2012/04/educacao.html>>. Acesso em: 30 abr. 2020

Indicamos também as aulas do EMITEC, disponíveis na Plataforma Anísio Teixeira- <<http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/aulas>>

Para assistir é só acessar os links a seguir:

Tema da aula: **Do *Mythos* ao *Logos*: A Origem da Filosofia**

Disponível em:

<<http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/6094>> Acesso em: 30 mar. 2020.

Tema da aula: **Os Pré-Socráticos: Pitagóricos, Eleatas e Atomistas.**

Disponível

em:<<http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4595>> Acesso em: 30 mar. 2020.

Tema da aula: **Os Pré-Socráticos: Os Jônicos**

Disponível em:<<http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4924>>

Acesso em: 30 mar. 2020.

Objetivo

Discutir as diferentes concepções acerca do surgimento da filosofia, bem como seus períodos históricos.

Depois da atividade

Agora é hora de usar seu caderno, ou bloco de notas e registrar tudo que aprendeu nesta atividade!

Data: 16/04/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: Movimentos da Terra

Atividade

Assista ao vídeo intitulado **Rotação e Translação da Terra - Movimentos do Planeta Terra**.

Sinopse: Vídeo educativo e lúdico, com o qual os alunos irão obter informações sobre os movimentos de rotação e translação do planeta Terra, assim o vídeo traz informações relativas a cada movimento, bem como, suas implicações em nosso cotidiano. Outras informações também são veiculadas, como: Tempo que a Terra demora a dar a volta completa ao redor dela mesma, a existência e importância das estações e dos anos bissextos, dentre outras curiosidades sobre o tema.

Fonte: Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=TUy6SC2MRig>>
Acesso em: 02 abr 2020.

Agora, leia os textos 1 e 2.

TEXTO 1

Movimento da Terra

O planeta Terra não é estático no universo, assim como acontece com todos os corpos celestes. Ele realiza uma série de movimentos envolvendo a órbita em torno de si mesmo, ao redor do sol, em conjunto com a Via Láctea e com o próprio universo. Portanto, estudar esses movimentos significa entender uma parte da dinamicidade do espaço sideral. Os principais movimentos da Terra, isto é, aqueles que possuem um efeito direto mais notório em nossas vidas, são a rotação e a translação.

A rotação é o movimento que a Terra realiza em torno de si mesma, circulando ao redor do seu eixo imaginário central durante um período aproximado de 24 horas, com uma velocidade de 1.666 km/h. A rotação ocorre no sentido anti-horário, ou seja, de oeste para leste, o que faz com que o movimento aparente do sol seja de leste (nascente) para oeste (poente). A principal consequência desse movimento é a sucessão dos dias e das noites.

A translação é o movimento elíptico que a Terra executa ao redor do sol, com uma duração de 365 dias, 5 horas e 48 minutos em uma velocidade de 107.000 km/h. Quando a Terra termina uma volta completa em relação ao sol, dizemos que se passou um ano. A principal consequência desse movimento é a origem das estações do ano, que ocorrem pelo fato de o eixo do planeta apresentar uma inclinação de $23^{\circ}27'$, ocasionando a sucessão dos solstícios e dos equinócios.

O movimento de translação também é chamado de revolução

Além desses dois movimentos principais, a Terra possui outros três importantes movimentos que não possuem uma influência muito notória sobre a humanidade, mas que são importantes por originarem outros movimentos. Essas variações são a precessão, a nutação e o deslocamento do periélio.

A precessão – ou precessão dos equinócios – é o movimento giratório realizado pela projeção de eixo de rotação terrestre no sentido horário, com uma duração cíclica de 25.770 anos. A principal consequência é a antecipação dos equinócios e a mudança da posição aparente dos astros celestes no céu. A nutação

é uma pequena variação periódica no eixo rotacional terrestre que ocorre a cada 18,6 anos em função da influência da gravidade da Lua sobre a Terra. Não há consequências relevantes. O deslocamento do periélio é a variação da órbita terrestre ao redor do sol. Como sabemos, o periélio é o ponto da órbita em que o planeta se encontra mais próximo ao corpo solar. Assim, essa diferença varia ao longo do tempo em função da influência da órbita de outros planetas, com uma repetição cíclica de 21 mil anos.

Além desses cinco movimentos apresentados, a Terra realiza outros nove movimentos de menor importância e que envolvem derivações desses ciclos e transformações ocorridas em conjunto com o universo. Um desses movimentos é a obliquidade da eclíptica, que é a variação entre o plano da órbita da Terra e o plano da Linha do Equador, ou seja, a variação do eixo de inclinação. Esse movimento possui um ciclo de 42 mil anos e faz com que o ângulo desse eixo varie entre 22° e 24°30'. Há também a variação da excentricidade da órbita, em que o eixo de translação da Terra ora é mais circular, ora é mais elíptico, possuindo uma duração cíclica de 92 mil anos. Há indícios de que esse movimento seja o responsável pelas grandes glaciações da Terra.

Já o movimento do centro de massa Terra-Lua indica a órbita que o centro de massa do sistema Terra-Lua realiza ao redor do sol. Da mesma forma, o movimento em torno do centro de massa do Sistema Solar é o movimento realizado pela Terra ao redor do centro de massa do sol e todos os planetas que circundam ao seu redor.

Outro movimento interessante é o movimento das marés, em que há uma contração e uma descontração cíclicas do globo terrestre por influência da gravidade da Lua. A mais conhecida influência desse movimento é a variação das marés. A Terra também realiza alguns movimentos imprevisíveis, com pequenas variações em suas órbitas, fenômeno ocasionado pela influência dos demais planetas solares, notadamente Vênus e Júpiter. Esses movimentos são chamados de perturbações planetárias.

Como o Sol também se desloca, observa-se que, concomitante ao movimento de translação, a Terra também realiza um movimento helicoidal em direção ao próprio sol.

Da mesma forma ocorre em relação à Via Láctea, que apresenta um giro ao redor de seu centro com duração de 250 milhões de anos. A Terra, assim como todo o sistema solar, faz parte dessa movimentação, que é chamada de rotação junto com a galáxia. No entanto, como o universo continua expandindo-se, a galáxia também se movimenta, levando todos os seus corpos celestes consigo, o que faz com que seja considerado o movimento de translação junto com a galáxia.

Em resumo, os 14 movimentos da Terra são:

- 1) Rotação
- 2) Translação
- 3) Precessão
- 4) Nutação
- 5) Deslocamento do periélio
- 6) Obliquidade da eclíptica
- 7) Variação da excentricidade da órbita
- 8) Movimento de centro de massa Terra-Lua
- 9) Movimento em torno do centro de massa do Sistema Solar
- 10) Movimento das Marés
- 11) Perturbações Planetárias
- 12) Movimento Helicoidal
- 13) Rotação junto com a galáxia

14) Translação junto com a galáxia

Fonte: Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/movimentos-terra.htm>> Acesso em: 02 abr 2020.

TEXTO 2

Movimentos da Terra - Rotação, translação e estações do ano.

Como todos os corpos do Universo, a Terra também não está parada. Ela realiza inúmeros movimentos. Os dois movimentos principais do nosso planeta são o de rotação e o de translação, cujos efeitos sentimos no cotidiano. O movimento de rotação da Terra é o giro que o planeta realiza ao redor de si mesmo, ou seja, ao redor do seu próprio eixo. Esse movimento se faz no sentido anti-horário, de oeste para leste, e tem duração aproximada de 24 horas. Graças ao movimento de rotação, a luz solar vai progressivamente iluminando diferentes áreas, do que resulta a sucessão de dias e noites nos diversos pontos da superfície terrestre. Vale lembrar que, durante o ano, a iluminação do sol não é igual em todos os lugares da Terra, pois o eixo imaginário, em torno do qual a Terra faz a sua rotação, tem uma inclinação de 23° 27' em relação ao plano da órbita terrestre. O movimento aparente do Sol - ou seja, o deslocamento do disco solar tal como observado a partir da superfície - ocorre do leste para o oeste. É por isso que, há milhares de anos, o Sol serve como referência de posição: a direção onde ele aparece pela manhã é o leste ou nascente e a direção onde ele desaparece no final da tarde é o oeste ou poente.

Translação

Já o movimento de translação é aquele que a Terra realiza ao redor do Sol junto com os outros planetas. Em seu movimento de translação, a Terra percorre um caminho - ou órbita - que tem a forma de uma elipse. A velocidade média da Terra ao descrever essa órbita é de 107.000 km por hora, e o tempo necessário para completar uma volta é de 365 dias, 5 horas e cerca de 48 minutos. Esse tempo que a Terra leva para dar uma volta completa em torno do Sol é chamado "ano". O ano civil, adotado por convenção, tem 365 dias. Como o ano sideral, ou o tempo real do movimento de translação, é de 365 dias e 6 horas, a cada quatro anos temos um ano de 366 dias, que é chamado ano bissexto.

Estações do ano

As datas que marcam o início das estações do ano determinam também a maneira e a intensidade com que os raios solares atingem a Terra em seu movimento de translação. Essas datas recebem a denominação de equinócio e solstício, que veremos a seguir.

Para se observar onde e com que intensidade os raios solares incidem sobre os diferentes locais da superfície terrestre, toma-se como ponto de referência a linha do Equador. As estações do ano estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento das atividades humanas, como a agricultura e a pecuária. Além disso, determinam os tipos de vegetação e clima de todas as regiões da Terra. E são opostas em relação aos dois hemisférios do planeta (Norte e Sul). Quando no hemisfério Norte é inverno, no hemisfério Sul é verão. Da mesma maneira, quando for primavera em um dos hemisférios, será outono no outro. Isso ocorre justamente em função da posição que cada hemisfério ocupa em relação ao Sol naquele período, o que determina a quantidade de irradiação solar que está recebendo. Durante o inverno, as noites são tanto mais longas quanto mais o Sol

	<p>se afasta da linha do Equador. É esse afastamento que faz as temperaturas diminuírem. Já durante o verão, os dias são tanto mais longos quanto mais o Sol se aproxima da linha do Equador e dos trópicos. Por isso, as temperaturas se elevam. No outono e na primavera, os dias e as noites têm a mesma duração.</p> <p>Equinócio</p> <p>No dia 21 de março, os raios solares incidem perpendicularmente sobre a linha do Equador, tendo o dia e a noite a mesma duração na maior parte dos lugares da Terra. Daí o nome "equinócio" (noites iguais aos dias). Nesse dia, no hemisfério norte, é o equinócio de primavera - e no hemisfério sul, o equinócio de outono. No dia 23 de setembro, ocorre o contrário: é o equinócio de primavera no hemisfério sul - e o equinócio de outono no hemisfério norte.</p> <p>Solstício</p> <p>Os solstícios ocorrem nos dias 21 de junho e 21 de dezembro. No dia 21 de junho, os raios solares incidem perpendicularmente sobre o trópico de Câncer, situado a 23° 27' 30" no hemisfério norte. Nesse momento ocorre o solstício de verão nesse hemisfério. É o dia mais longo e a noite mais curta do ano, que marcam o início do verão. Enquanto isto, no hemisfério sul, acontece o solstício de inverno, com a noite mais longa do ano, marcando o início da estação fria. Já no dia 21 de dezembro os raios solares estão exatamente perpendiculares ao trópico de Capricórnio, situado a 23° 27' 30" no hemisfério sul. É o solstício de verão no hemisfério sul. Nesse dia, a parte sul do planeta está recebendo maior quantidade de luz solar que a parte norte, propiciando o dia mais longo do ano e o início do verão. No hemisfério norte, acontece a noite mais longa do ano. É o início do inverno. Vale ressaltar que as datas utilizadas na determinação do começo e do final de cada estação do ano (21/3; 21/6; 23/9; 21/12) são convencionais. Foram selecionadas para efeito prático, pois, na verdade, a interferência de diversos fatores tende a alterar esses dias, para mais ou para menos, a cada determinado período de tempo. A estação se inicia, verdadeiramente, quando o planeta Terra e o Sol estão numa posição em que os raios solares incidem perpendicularmente a linha do Equador (primavera e outono) ou a um dos trópicos (verão e inverno).</p> <p>Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/movimentos-da-terra-rotacao-translacao-e-estacoes-do-ano.htm>. Acesso em: 02 abr 2020.</p> <p>Vamos exercitar? A partir das informações dadas, nos textos 1 e 2, além do vídeo, vimos que existem 14 movimentos da Terra. Alguns interferem diretamente na vida em sociedade, outros, nem tanto. Assim apresente a diferença entre os movimentos de rotação e translação, mencionando uma consequência direta desses movimentos.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Texto 01 - Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/movimentos-terra.htm>Acesso em: 02 abr 2020.</p> <p>Texto 02 - Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/movimentos-da-terra-rotacao-translacao-e-estacoes-do-ano.htm>. Acesso em: 02 abr 2020.</p> <p>Vídeo: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TUy6SC2MRig>. Acesso em: 02 abr 2020.</p> <p>Consulte também o seu Livro didático de Geografia.</p>

Objetivo	Diferenciar os movimentos de rotação e translação da Terra e caracterizá-los quanto à direção, duração, velocidade e consequências.
Depois da atividade	Você já parou para observar os movimentos da Terra no seu cotidiano? Quantos desses 14 movimentos você consegue identificar no seu dia-a-dia? Escreva no seu caderno um texto, ou grave um áudio ou vídeo contando para os seus colegas e familiares o que você descobriu sobre o conteúdo estudado. Se for postar, use a #EducacaoBahia.

Data: 16/04/2020

9h às 10h

Sociologia

Tema: Sociabilidade e Socialização

Atividade

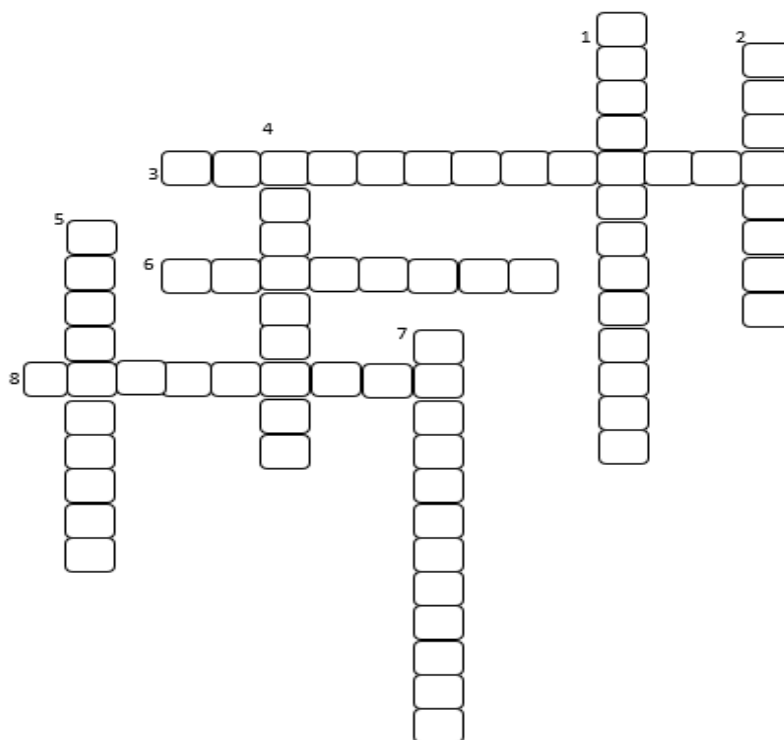
Com base em seus conhecimentos sobre Sociabilidade e Socialização, preencha adequadamente a palavra cruzada a seguir:

HORIZONTAIS:

- 3. Ocorre ao fazer qualquer forma de contato com demais integrantes do grupo; conversas, olhares, aulas, etc.
- 6. Primeira socialização, são contatos em que há partilha de experiências individuais, e, portanto, são relações pessoais e diretas. Ex.: Família; vizinhança; escola.
- 8. Conformidades de pensamentos, sentimentos e ações que caracteriza determinado grupo.

VERTICAIS:

- 1. Processo através do qual o indivíduo se integra ao grupo que nasceu internalizando valores, regras e normas.
- 2. São contatos predominantemente impessoais, meramente formais e obrigatórios, sem intuito e partilha de emoções pessoais. Ex.: cobrador/passageiro; vendedor/comprador.
- 4. Capacidade de ser sociável, possibilidade de socialização.
- 5. Um conjunto de pessoas com normas, costumes, valores e símbolos compartilhados, os quais definem papéis e status dos seus indivíduos.
- 7. Promovem formas diferentes de socialização entre as pessoas devido as diferentes realidades na qual estamos inseridos.



Onde encontro o conteúdo

Pesquise em seu livro didático, material de apoio, slides da aula ou na internet artigos ou documentos que tratem do tema “sociabilidade e socialização”.

Objetivo	Diferenciar os conceitos de sociabilidade e socialização, bem como aplica-los em ações cotidianas.
Depois da atividade	Registre suas respostas no caderno e depois compartilhe com os colegas. Você ainda pode postar em suas redes sociais o que aprendeu com esta atividade. Não se esqueça de usar #EducacaoBahia.

Data: 17/04/2020

9h às 10h

História

Tema: Análise imagética sobre as relações de gênero na sociedade colonial

Atividade

Analise atentamente as imagens a seguir:

Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Agora responda o que se pede:

01. Qual o relacionamento entre as pessoas nas imagens acima?
02. Quem são os personagens das imagens apresentadas?
03. Que período da história brasileira essas imagens retratam?
04. Como podemos definir a relação entre colonizadores e escravos?

2) As imagens 3 e 4 são pinturas do artista Jean-Baptiste Debret. Procure algumas informações sobre os personagens representados.

Fonte:

<<http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=453>> Acesso em: 30 mar 2020.

Onde encontro o conteúdo

Figura 1. Disponível em:

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiadobrasil/a-mulher-no-mundo-colonial.htm>>. Acesso em: 30 mar 2020.

Figura 2. Disponível em:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/relembre-10-fatos-que-marcam-o-brasil-colonial/>>. Acesso em: 30 mar 2020

Figura 3. Disponível em: <<http://africanidadeegeografia.blogspot.com/>>.

Acesso em: 30 mar 2020.

	<p>Figura 4. Disponível em: http://www.maemartadeoba.com.br/orixas%20mitos%20e%20lendas/escrava%20anastacia%202.htm>. Acesso em: 30 mar 2020.</p> <p>Disponível em: http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=453>. Acesso em: 30 mar 2020.</p> <p>Vídeo: Brasil Colônia de Boris Fausto Disponível em: < http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnica.html?id=864> Acesso em: 30 mar 2020.</p>
Objetivo	<p>Analisar as relações de gênero e raça na sociedade colonial, através da análise imagética.</p>
Depois da atividade	<p>Como sugestão, assista o vídeo: “Brasil Colônia”, de Boris Fausto, onde você poderá identificar as relações de trabalho existentes durante o período colonial. Faça uma resenha e compartilhe com seus amigos.</p> <p>Se tiver oportunidade, analise o quanto as relações reproduzidas nas imagens acima continuam presentes no nosso cotidiano.</p>

Data: 17/04/2020

11h às 12h

Projeto de Vida e Cidadania

Tema: Projeto de vida e cidadania – Conhecendo a si mesmo

Atividade

Leia o texto e a letra da música a seguir, a fim de iniciar seu autoconhecimento e delimitar seu projeto de vida.

TEXTO

Visualizando novos caminhos!

Saulo Fong

Quando alguém pretende construir uma casa, um engenheiro é contratado para planejar tudo que será necessário fazer antes de começar as obras. A partir do projeto, ele terá uma noção do material necessário e de quantos trabalhadores serão contratados para a construção ocorrer no tempo determinado. Se não houvesse um planejamento prévio, provavelmente, os trabalhadores não saberiam como desempenhar ordenadamente suas funções. Inclusive seria muito complicado prever os recursos necessários para a obra. A casa, provavelmente, nunca seria construída ou, se fosse, com certeza, não iria satisfazer os desejos de seu dono. Na vida, ocorre algo similar. Possuímos muitas metas e planos os quais pretendemos realizar. Temos a opção de escolher o nosso caminho. Entretanto, inúmeras vezes escolhemos rotas que nos afastam de nosso objetivo maior ou ficamos confusos em relação ao rumo a ser seguido pela ausência de planejamento sobre o que realmente queremos. Um Projeto de Vida é um plano colocado em papel para que possamos visualizar melhor os caminhos que devemos seguir para alcançar nossos objetivos. Desse modo, necessitamos saber claramente quais são eles e ter em mente também quais são os nossos valores, pois são eles que nortearão nossas escolhas. Isso é fundamental para viver em harmonia com o que realmente nosso coração pede, pois, na ausência de um Projeto de Vida, corremos o risco de ficar sem direção. Dessa forma, conhecer-se, saber o que a vida realmente significa para você e conhecer seus valores são de fundamental importância no planejamento do seu Projeto de Vida. É através dele que você poderá se desenvolver melhor e realizar os seus sonhos. Lembre-se: nada é estático, e você precisa estar em constante evolução.

Fonte: FONG, Saulo. O que é um Projeto de Vida. Disponível em: < <https://http://www.pensamentopositivo.com.br/projetodevida/oqueprojetoidevida.php> >. Acesso em: 03 abr. 2020. (Adaptado).

MÚSICA

Caçador de Mim

Sérgio Magrão e Luiz Carlos Sá

Por tanto amor, por tanta emoção

A vida me fez assim

Doce ou atroz, manso ou feroz

Eu, caçador de mim

Preso a canções, entregue a paixões

Que nunca tiveram fim

Vou me encontrar longe do meu lugar

Eu, caçador de mim

	<p>Nada a temer senão o correr da luta Nada a fazer senão esquecer o medo Abrir o peito à força, numa procura Fugir às armadilhas da mata escura</p> <p>Longe se vai sonhando demais Mas onde se chega assim Vou descobrir o que me faz sentir Eu, caçador de mim</p> <p>Propomos agora um exercício para que você possa se conhecer um pouco mais. Todas as perguntas o levarão a uma reflexão sobre você. Para isso, seja sincero. Anote no seu caderno. Não avalie suas respostas com rigidez, pois aqui não existem respostas certas ou erradas!</p> <p>Antes de você começar a responder as questões, reflita: o autoconhecimento é muito importante para a qualidade da nossa vida; é o encontro que cada um deve estabelecer com o seu interior, para que possa ir descobrindo aquilo que acredita ser melhor para si mesmo e para a coletividade.</p> <p>QUESTÕES:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Alguns dos meus dados pessoais (nome, sexo, idade, data de nascimento): 2. Meus pais são: 3. Minhas características são: 4. O que eu faço? 5. Por que faço? 6. Como faço? 7. O que eu faço afasta ou aproxima as pessoas? Por quê? <p>Minhas relações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como anda a minha relação comigo mesmo? • Como andam meus relacionamentos? • Quais as qualidades das pessoas com quem eu mantenho amizade? <p>Com base nas suas respostas, elabore um pequeno texto dissertativo sobre quem é você, quais são os seus desejos e tudo que faz sentido na sua existência.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>FONG, Saulo. O que é um Projeto de Vida. Disponível em: < https://http://www.pensamentopositivo.com.br/projetodevida/oqueprojotodevida.php >. Acesso em: 03 abr. 2020. (Adaptado).</p> <p>NASCIMENTO, Milton. Caçador de mim. In: Caçador de mim (LP). Ariola, 1981. Disponível em: < https://www.vagalume.com.br/milton-nascimento/cacador-de-mim.html > . Acesso em: 03 abr. 2020.</p> <p>O vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Se9XKHKQj3Y>. Acesso em: 03 abr. 2020.</p>
Objetivo	<p>Reconhecer a importância do Projeto de Vida na construção do próprio futuro.</p>
Depois da atividade	<p>Como sugestão você pode assistir o vídeo intitulado “Conhecer-se é um processo; ajude a si mesmo - Projeto de Vida” , com Leo Fraiman:</p>

<<https://www.youtube.com/playlist?list=PLWwR48A5peNDDJglcC8WcWhrMkpJG9vHm>>. Este vídeo trará dicas preciosas para o seu dia a dia e ensinará a você a para construir, passo a passo, o projeto de vida pessoal.

Em seguida pode você poderá definir e redigir objetivos/metas acadêmicos e pessoais que fazem parte do seu Projeto de Vida. Use seu caderno ou ainda fixe em um local visível (mural no quarto, guarda-roupa....) para lembrar sempre dos mesmos.

Sucesso em sua caminhada!